



spot

SOCIEDADE PORTUGUESA
DE ORTOPEDIA
E TRAUMATOLOGIA

**PEDIDO DE
ESTATUTO DE UTILIDADE PÚBLICA
(Bloco 1)**

2023

Este documento foi elaborado tendo por base a Portaria n.º 138-A/2021 de 30 de Junho do Diário da República, relativa à regulamentação da Lei-Quadro do Estatuto de Utilidade Pública, aprovada em anexo à Lei nº 36/2021, de 14 de junho.

Destina-se ao pedido do Estatuto de Utilidade Pública para a Sociedade Portuguesa de Ortopedia e Traumatologia (SPOT) e é constituído por três blocos:

- Bloco 1: Pedido formal do Estatuto de Utilidade Pública (este documento)
- Bloco 2: Documentos de suporte ao Pedido do Estatuto de Utilidade Pública (disponível em: <https://spot.pt/wp-content/uploads/2023/08/Bloco-2-Documentos-suporte-EUP.pdf>)
- Bloco 3: Anexo com outros documentos úteis (disponível em: https://spot.pt/wp-content/uploads/2023/08/Bloco-3-Outros-documentos-uteis_compressed-1.pdf)

ÍNDICE

INTRODUÇÃO	3
PEDIDO DE ESTATUTO DE UTILIDADE PÚBLICA	7
1. Âmbito do pedido de Estatuto de Utilidade Pública	7
2. Actividades desenvolvidas.....	7
2.1. Número de membros	7
2.2. Colaboração com Entidades Públicas e Privadas	7
2.3. Actividades desenvolvidas e serviços prestados.....	11
2.4. Factos mais relevantes desde a constituição e distinções honoríficas.....	12
2.5. Condições de acesso a benefícios, actividades e serviços	19
2.6. Meios humanos e materiais	20
2.7. Projectos Futuros	20
3. Fins de utilidade pública a prosseguir	23
4. Motivos que fundamentam a concessão de EUP.....	23
5. Legitimidade do Representante	24
6. Página da Internet	25
7. Documentos de suporte ao Pedido de Utilidade Pública (Bloco 2)	25
8. Contactos directos.....	26
9. Outros documentos úteis (Bloco 3).....	26
10. Lista de Siglas/Abreviaturas	26



INTRODUÇÃO

Ainda que de forma simbólica, a Ortopedia acaba por estar associada à visão de evolução do Homem. Margaret Mead, antropóloga do século XX, quando questionada sobre qual o primeiro sinal de civilização, respondeu: “Um fémur curado”. Em contraste com os restantes animais, que não resistem a uma fractura de um membro inferior, por incapacidade de se alimentar, o Homem, com a sua compaixão, cuidando e oferecendo apoio, protecção física e companhia a um doente incapacitado, revela um dos primeiros sinais de civilização, ao não deixar padecer um semelhante.

Até meados do século XX, tradicionalmente, as doenças de foro musculoesquelético eram tratadas por cirurgiões. A meio deste século, e devido à incidência crescente da patologia ortopédica e traumatológica, impôs-se a especialização, com estudos crescentes na área e formação específica de médicos.

Essa tendência não tardou a chegar a Portugal e, a 27 de Novembro de 1947, um grupo de cirurgiões – maioritariamente com formação além-fronteiras – reuniu num almoço no Hotel Atlântico no Monte Estoril, a convite do Dr. André Richard que se propunha criar uma Comissão Organizadora de preparação dos Estatutos de uma futura Sociedade Portuguesa de Ortopedia.

Em Dezembro do mesmo ano, foi apresentado um projecto de estatutos, então assinado pelos Drs. Abel da Cunha, António de Meneses, Arnaldo Rodo, Artur Azevedo Rua, Carlos Eugénio da Silva Ramos e Cipriano Mendes Dórdio. A versão final ficou pronta a 12 de Junho de 1949 e foi assinada pelos Drs. Arnaldo Rodo, António de Meneses e Azevedo Rua.

A 4 de Junho de 1950, o Ministério da Educação aprovou os Estatutos da Sociedade Portuguesa de Ortopedia (SPO), presidida pelo Sr. Dr. Pinto de Miranda.

A SPOT tem como objectivos fundamentais o estudo, a prática, o desenvolvimento e a divulgação da Ciência Ortopédica e Traumatológica do Aparelho Locomotor em todos os seus aspectos, desde a profilaxia das doenças e deformidades até à fase de cura, concretizada no benefício dos doentes. Para a prossecução dos seus objectivos, e de acordo com os seus Estatutos, a SPOT procura:



1. Promover com frequência e regularidade, a realização de sessões científicas sob a forma de congressos, conferências, cursos especializados ou reuniões de trabalho. Sempre que possível esta actividade deverá distribuir-se pelos vários Centros Ortopédicos do território nacional.
2. Estimular, entre os seus Sócios, a elaboração de trabalhos de investigação e dar-lhe ampla divulgação.
3. Dar a sua colaboração ou interceder, sempre que for julgado conveniente e oportuno, junto das Entidades ou dos Organismos Oficiais, tendo em vista a criação, planificação ou a reorganização de Serviços idóneos de Especialidade, incluindo Serviços de Urgência, ministrar assistência Ortopédica e Traumatológica de qualidade, assim como a necessária actividade complementar de recuperação funcional.
4. Assegurar a organização e o funcionamento dos Registos por si promovidos, observadas as disposições legais sobre tratamento de dados pessoais, de outros Registos similares que se revelem de interesse para os seus Sócios e para a Comunidade e bem assim aqueles que se mostrem legalmente obrigatórios.
5. Contribuir ou estimular, dentro das suas possibilidades, o constante progresso da formação contínua em Ortopedia e Traumatologia e áreas afins dos seus membros e de outros profissionais de saúde, através da promoção de acções formativas presenciais ou realizadas no ciberespaço, nomeadamente no que respeita à elaboração e actualização do Programa Básico de Ensino a nível nacional, e à formação contínua dos Especialistas.
6. Fomentar a realização de Encontros ou Sessões Científicas Internacionais com a regularidade que as circunstâncias o permitam de forma a facilitar aos Ortopedistas Portugueses a sua constante aprendizagem e progresso, assim como promover a expansão internacional da actividade científica portuguesa.
7. Editar material sobre qualquer suporte conhecido ou a conhecer para divulgação da sua actividade.
8. Intervir como Representante do conhecimento técnico/científico no âmbito do Aparelho Locomotor, defendendo os interesses legítimos dos seus Sócios e da Comunidade e desenvolvendo actividades educativas e de apoio à população e associações de doentes visando o seu envolvimento e participação na prevenção da doença e adesão à terapêutica.

9. Obter das Entidades Oficiais, Públicas ou Privadas, Nacionais ou Estrangeiras, subsídios, bolsas de estudo ou patrocínios, destinados a estágios, trabalhos de investigação clínica ou básica, visitas de estudo a Centros Ortopédicos Nacionais ou Estrangeiros, apoios a publicações e outros conteúdos científicos, em qualquer suporte conhecido ou a desenvolver.

10. Procurar obter facilidades que permitam aos Sócios da SPOT assistir ou colaborar em realizações ou Encontros Científicos, Nacionais ou Estrangeiros, bem como a deslocação ao nosso País de Especialistas Estrangeiros, de reconhecido mérito para colaborar nas actividades científicas da SPOT, ou para formação, ao abrigo de convenções ou protocolos estabelecidos ou a estabelecer.

11. Fomentar as boas relações e o intercâmbio científico com os Ortopedistas Estrangeiros e com as Sociedades Científicas Internacionais da Especialidade, bem como, incentivar os contactos e relações cordiais entre os Ortopedistas Portugueses.

12. Estabelecer programas de certificação e recertificação dos profissionais que actuam no âmbito da Ortopedia e Traumatologia. Fomentar a aferição (benchmarking) entre os diversos centros de Ortopedia e Traumatologia do país.

13. Divulgar os avanços da Ortopedia e Traumatologia e organização de acções de formação nesta área, junto dos Sócios, das entidades governamentais, sociedades científicas, associações de doentes, sociedade civil e meios de comunicação social.

14. Elaborar e colaborar ativamente na preparação de normas de orientação clínica e protocolos de colaboração, que visem a melhoria da saúde das populações e da organização dos cuidados de saúde, colaborando neste âmbito com as entidades governamentais, Ordem dos Médicos, sociedades científicas e outras organizações da sociedade civil

15. Editar e financiar publicações científicas ou de divulgação geral, nos formatos considerados mais adequados para concretizar a sua missão.

16. Representação de Portugal junto da EFORT (European Federation of National Associations of Orthopaedics and Traumatology)

Desde a sua fundação e partindo destes pressupostos, a SPOT tem revelado ser uma sociedade cada vez mais activa, dinâmica e eficiente, que tem mantido a sua sustentabilidade organizacional e financeira ao longo de mais de sete décadas e o foco na sua missão, dando um forte contributo na formação médica e na investigação científica, colaborando, tradicionalmente, com as entidades oficiais em múltiplas vertentes ao longo dos anos (SPMS – Serviços Partilhados do Ministério da Saúde, ACSS – Administração Central do Sistema de Saúde, DGS – Direção Geral de Saúde, Ministério da Saúde, PRP - Prevenção Rodoviária Portuguesa, ONU – Organização das Nações Unidas, OMS – Organização Mundial de Saúde), organizando ou participando em várias campanhas públicas e iniciativas de âmbito nacional e internacional que reforçam o seu papel cívico nas comunidades.

PEDIDO DE ESTATUTO DE UTILIDADE PÚBLICA

1. Âmbito do pedido de Estatuto de Utilidade Pública

A SPOT, sediada em Lisboa, é uma sociedade com abrangência nacional, envolvendo médicos ortopedistas associados de todo o País, promovendo eventos em várias localidades, como se descreve adiante.

Enquanto sociedade científica, visa promover a **investigação e desenvolvimento científico e tecnológico, centrados na Saúde e na promoção do Ensino e Educação** na área de Ortopedia e Traumatologia, actuando assim em sectores exigíveis para a atribuição de estatuto de entidade pública da lei-quadro do estatuto de utilidade pública (artº 4º, al. 3).

2. Actividades desenvolvidas

2.1. Número de membros

A SPOT tem 1456 sócios, divididos pelas seguintes categorias:

- 197 Sócios Eméritos – 65 anos de idade e 35 anos de sócio
- 10 Honorários (6 destes acumulam a categoria de Emérito com Honorário)
- 999 Sócios Titulares – Ortopedistas
- 234 Sócios Extraordinários (maioritariamente médicos internos de formação específica em Ortopedia, e 5 médicos de outras especialidades)
- 22 Sócios Correspondentes – Ortopedistas de outros países

2.2. Colaboração com Entidades Públicas e Privadas

A SPOT sempre esteve representada pelos seus órgãos sociais e seus membros nos diferentes Centros Ortopédicos do território nacional, aí promovendo diferentes eventos formativos nessas instituições, incluindo cursos, reuniões científicas, conferências e jornadas (Documento 6 do Bloco 3: https://spot.pt/wp-content/uploads/2023/08/Bloco-3-Outros-documentos-uteis_compressed-1.pdf).

Considerando que o sucesso das abordagens ortopédicas não depende apenas das questões técnicas e cirúrgicas, mas também de uma abordagem multidisciplinar e



orientada para cada caso em particular, a SPOT procurou sempre a multidisciplinaridade na formação, procurando pontes com outras áreas do saber.

Por isso, desenvolveu, desde o seu início, iniciativas formativas a par da **Sociedade Portuguesa de Ciências Médicas (SPCM)**, com a **Sociedade Portuguesa de Neurologia e Psiquiatria (SPNP)** e, a partir de 1979, com as suas sucessoras **Sociedade Portuguesa de Psiquiatria e Saúde Mental (SPPSM)** e **Sociedade Portuguesa de Neurologia (SPN)** e com a **Sociedade Portuguesa de Anestesiologia (SPA)**. Organizou, também, seminários de estudos médicos com a **Fundação Calouste Gulbenkian**.

Entre 2004 e 2014 colaborou com Programa Nacional Contra as Doenças Reumáticas (2004-2014), integrado no Plano Nacional de Saúde, que decorreu com enorme sucesso, com o apoio imprescindível da DGS no desenvolvimento do Estudo Epidemiológico das Doenças Reumáticas em Portugal (EpiReumaPt), que se constituiu um dos maiores e mais robustos estudos populacionais, desenvolvidos até agora no nosso País.

Também, na última década, em parceria directa com a Santa Casa da Misericórdia de Lisboa (SCML), lançou a **Campanha de sensibilização “Mergulho Seguro”** e a **Campanha de prevenção de quedas no idoso “Não Caia Nisso”**, pelo reconhecimento das consequências gravosas de índole social e humana nas comunidades, decorrentes de malogrados mergulhos (sobretudo nos jovens) e de quedas nos idosos. Pelo recurso a diversos meios de divulgação, como publicidade nos media (incluindo televisão) e entrevistas, estas campanhas tiveram repercussão importante na prevenção de acidentes. Desde que iniciadas, têm sido repetidas todos os anos.

Já no âmbito internacional, a SPOT tem antecedentes de excelente relação com sociedades congéneres, com protocolos de relacionamento e cooperação, nomeadamente com as **Sociedades de Ortopedia e Traumatologia Espanhola (SECOT)**, **Brasileira (SBOT)**, **Francesa (SOFOT)**, **Norte-americana (AAOS)**, **Argentina (AAOT)**. Para além de outros países da Portugalidade, como Angola (SAOT), Moçambique (AMOT), Cabo-Verde e São Tomé e Príncipe, directamente ou através da **Sociedade Ortopédica de Língua Portuguesa (SOLP)**.

A SPOT tem participado activamente no **Programa Nacional para as Doenças Reumáticas e Músculo-Esqueléticas**, enquanto contributo do Ministério da Saúde para o movimento internacional **“Década do Osso e da Articulação 2000-2010”**, criado por iniciativa da Organização das Nações Unidas, com o apoio da Organização Mundial da

Saúde, tendo em conta o impacto significativo destas doenças que causam não apenas perda de qualidade de vida, mas também morte prematura, com consequências sociais e económicas importantes. Mantém-se a intenção de continuar em estreita colaboração nestes programas de âmbito internacional, no âmbito das doenças músculo-esqueléticas.

A solicitação das entidades oficiais para a participação da SPOT em Comissões e Grupos de Trabalho, tem sido uma constante ao longo do tempo. Como exemplos mais recentes, referimos:

A SPOT contribui para a **Comissão Nacional de Trauma**, criada através do despacho n.º 8977/2017, de 27 de Setembro, e renovada pelo XII Governo Constitucional, com vista a “promover uma abordagem do doente mais eficiente, através da interoperabilidade funcional e técnica no circuito do encaminhamento e percurso clínico a observar, das normas assistenciais a respeitar e dos processos de recolha de tratamento de dados” (Despacho n.º 2534/2021).

Um membro nomeado e em representação SPOT participa, atualmente em:

- Acordo Quadro 2021/23 para aquisição de próteses da anca elaborado pelos serviços partilhados do ministério da saúde
- Acordo Quadro 2023/25 para aquisição de próteses do joelho elaborado pelos serviços partilhados do ministério da saúde

A Sociedade participou na implementação e está igualmente representada no grupo "**Fragility Fracture Network Portuguesa**", apoiada pela EFORT, que visa otimizar a nível global a abordagem multidisciplinar do doente com fractura de fragilidade, incluindo a prevenção secundária (<https://fragilityfracturenetwork.org>) e que, em Portugal, conta com a participação conjunta das seguintes entidades:

AEPOT - Associação dos Enfermeiros Portugueses de Ortopedia e Traumatologia
APPSReuma – Associação Portuguesa de Profissionais de Saúde em Reumatologia
OF - Ordem dos Fisioterapeutas
SPA - Sociedade Portuguesa de Anestesiologia
SPMFR – Sociedade Portuguesa de Medicina Física e de Reabilitação
SPMI - Sociedade Portuguesa de Medicina Interna
SPODOM - Sociedade Portuguesa de Osteoporose e Doenças Ósseas Metabólicas
SPOT – Sociedade Portuguesa de Ortopedia e Traumatologia
SPR – Sociedade Portuguesa de Reumatologia



A SPOT acolhe, atualmente, sob a sua tutela, as seguintes estruturas internas:

Sociedades Afiliadas:

SPEJ - Sociedade Portuguesa para o Estudo do Joelho
SPIO - Sociedade Portuguesa de Infecção Osteoarticular
SPOC - Sociedade Portuguesa do Ombro e Cotovelo
SPOP - Sociedade Portuguesa de Ortopedia Pediátrica

Secções:

Secção da Anca
Secção da Coluna Vertebral
Secção de Biomecânica
Secção do Punho e Mão
Secção do Tornozelo e Pé
SEML - Secção para o Estudo da Medicina Legal
SENTTO - Secção para o Estudo da Novas Terapias e Tecnologias em Ortopedia
SEOGER - Sociedade para o Estudo da Orto geriatria
ST - Secção de Trauma
STAL - Secção de Tumores do Aparelho Locomotor

Comissões:

CISPOT - Comissão de Internos da SPOT
Comissão de Apoio à Investigação
Comissão de Directores de Serviço
Comissão de Ensino
Comissão de Recertificação Profissional
Comissão para a Cooperação Lusófona
Comissão para a Restruturação dos Registos
Comissão Socio-Profissional
JESPOT – Comissão de Jovens Especialistas
PNAICO - Programa de Apoio ao Internato Complementar de Ortopedia e Traumatologia

Registos Nacionais:

DDA - Registo de Doença Displásica da Anca
RONTAL - Registo Oncológico Nacional de Tumores do Aparelho Locomotor
RPA - Registo Português de Artroplastias

Tem, também, protocolos de relacionamento e cooperação com as seguintes Sociedades:

- Internacionais:

AAOS - American Academy of Orthopaedic Surgeons
AAOT – Asociación Argentina de Ortopedia y Traumatologia
AMOT – Associação Moçambicana de Ortopedia e Traumatologia
EFORT - *European Federation of National Associations of Orthopaedics and Traumatology*
ESSKA - *European Society for Sports Traumatology, Knee Surgery and Arthroscopy*
SAOT – Sociedade Angolana de Ortopedia e Traumatologia



SBOT – Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia
SECOT – *Sociedad Española de Ortopedia y Traumatologia*
SICOT - *Société Internationale de Chirurgie Orthopédique et de Traumatologie*
SOFcot – *Société Française de Chirurgie Orthopédique et Traumatologique*
SOLP - Sociedade Ortopédica de Língua Portuguesa

- Nacionais:

AEPOT - Associação dos Enfermeiros Portugueses de Ortopedia e Traumatologia
FCG – Fundação Calouste Gulbenkian
FPSCM – Federação Portuguesa das Sociedades Científicas Médicas
OF - Ordem dos Fisioterapeutas
SCML - Santa Casa da Misericórdia de Lisboa
SPMFR – Sociedade Portuguesa de Medicina Física e de Reabilitação
SPODOM - Sociedade Portuguesa de Osteoporose e Doenças Ósseas Metabólicas
SPR – Sociedade Portuguesa de Reumatologia

E tem participado ou desenvolvido projectos comuns com as seguintes entidades:

ACSS – Administração Central do Sistema de Saúde
APPSReuma – Associação Portuguesa de Profissionais de Saúde em Reumatologia
DGS – Direção Geral de Saúde
EBOT - *European Board Exam of Orthopaedics and Traumatology*
EPOS - *European Paediatric Orthopaedic Society*
OM - Ordem dos Médicos
OMS – Organização Mundial de Saúde
ONA - Observatório Nacional das Artroplastias
ONU – Organização das Nações Unidas
PRP - Prevenção Rodoviária Portuguesa
SCML - Santa Casa da Misericórdia de Lisboa
SPMS – Serviços Partilhados do Ministério da Saúde

Maior detalhe em mais algumas destas actividades de cooperação com entidades públicas e privadas é dado no capítulo “1.2 Factos mais relevantes desde a constituição e distinções honoríficas”.

2.3. Actividades desenvolvidas e serviços prestados

O **Bloco 2** (<https://spot.pt/wp-content/uploads/2023/08/Bloco-2-Documentos-suporte-EUP.pdf>), enquanto anexo ao processo, integra um resumo das actividades mais importantes desenvolvidas pela SPOT, desde a sua fundação até à data. Ao longo da sua história, a SPOT tem contribuído de forma significativa e inequívoca para a formação de médicos internos e actualização de médicos especialistas em Ortopedia; além disso, fomenta o estabelecimento de redes de contacto que, para além de facilitarem a



aprendizagem interpares, beneficiam os doentes, que podem assim ter acesso a cuidados mais diferenciados.

Não menos importante, é o enorme contributo social desta Sociedade para o País ao longo de décadas, ao dinamizar economias locais, participar enquanto copromotora em iniciativas cívicas e promover o turismo, pelo acolhimento a convidados estrangeiros e pelo seu papel embaixador em eventos estrangeiros onde sempre se faz representar ao mais alto nível, com especialistas de renome da Ortopedia Nacional, reconhecidos internacionalmente. Prova disso são alguns exemplos recentes de altos cargos internacionais, desempenhados por sócios da SPOT:

Past President ESSKA 2012-2014: Prof. João Espregueira Mendes

Past President EFORT 2013: Dr. Manuel Cassiano Neves

Past President EPOS 2016-2017: Dr. Manuel Cassiano Neves

Vice President SLAOT 2018- : Prof. João Gamelas

First Vice President ISAKOS, 2023-2025 and Future President, 2025-2027: Prof. João Espregueira Mendes

President EBOT Exam (European Board Exam of Orthopaedics and Traumatology) 2000- : Prof. Jorge Mineiro

2.4. Factos mais relevantes desde a constituição e distinções honoríficas

Os Estatutos da Sociedade Portuguesa de Ortopedia (SPO) foram aprovados a 4 de Junho de 1950 e, com eles, nasce, assim a SPO.

Estabelecendo como uma das primeiras prioridades a criação de laços com sociedades estrangeiras afins, e sob a liderança do Dr. Arnaldo Rodo, a SPO tornou-se **membro da SICOT** (Société Internationale de Chirurgie Orthopédique et de Traumatologie), durante o respectivo Congresso Internacional, em Maio de 1951, em Estocolmo, iniciando assim uma **estreita relação** que perdura. Mantém, também uma estreita e duradoura relação **com a sua congénere espanhola, a SECOT**, para além de outros protocolos de colaboração e parceria com múltiplas outras sociedades científicas internacionais.

Em Janeiro de 1953 é publicado o primeiro volume da **Acta Ortopédica y Traumatológica Ibérica**, na altura a revista oficial, tanto da Sociedade Portuguesa de Ortopedia como da Sociedade Espanhola de Ortopedia e Traumatologia. A decisão de publicar uma revista conjunta havia sido tomada durante o IV Congresso da SECOT,



realizado em Barcelona em 1952. Na sua primeira edição desta revista, foi publicada a primeira listagem de membros da SPO, incluindo um total de 63 sócios.

A 21 de Fevereiro de 1953, o nome oficial da Sociedade Portuguesa de Ortopedia mudou para Sociedade Portuguesa de Ortopedia e Traumatologia.

O **primeiro Congresso Luso-Espanhol de Ortopedia e Traumatologia** realizou-se de 11-15 de Junho de 1956. Neste Congresso, o Presidente da SECOT sugeriu aos seus sócios que adoptassem o símbolo e lema da SPOT, tendo os mesmos sido adoptados desde essa altura até ao presente.

Durante esse Congresso, decidiu-se também mudar o nome da Revista Luso-Espanhola para Revista de Ortopedia y Traumatologia. O primeiro número dessa Revista saiu em Janeiro de 1957.

Em 1971, e após grande atribulação, a SPOT entrava no seu 25º ano de existência, e **inaugurava a sua primeira sede**, em Benfica, Lisboa, com o apoio do Governo Português.

Outro marco importante na história da SPOT, foi a primeira edição em português da **Revista de Ortopedia y Traumatologia**.

A nova fase da vida da SPOT iniciou-se em 1976, com uma mudança radical na forma de pensar e actuar dos Comités Executivos da SPOT. Portugal tinha acabado de passar por uma mudança do paradigma político, e davam-se os primeiros passos na democracia nacional. A SPOT tornou-se não só uma Sociedade Científica com o objectivo de ajudar a formar os seus membros, mas também virada para o público em geral.

Como resultado, a Sociedade cresceu não apenas em número de membros, mas também nas actividades propostas e desenvolvidas, com maior responsabilização e envolvimento dos membros. É neste contexto que, em 1987, se realiza o último Congresso conjunto com a SECOT e, em 1992, a SPOT edita e publica o primeiro número da **Revista Portuguesa de Ortopedia e Traumatologia**.

No ano de 2000, é celebrado o 50º Aniversário da SPOT. Foi um marco importante, que coincidiu com a **mudança da sede** para o Parque das Nações. Nesse ano realizaram-se, além do 20º Congresso Nacional de Ortopedia e Traumatologia, duas outras reuniões, uma em Évora outra em Viseu, que abordaram os temas Acidentes de Trabalho e Acidentes Rodoviários, respectivamente. E numa perspectiva de actualização, por se manterem ainda em vigor os Estatutos originais da SPOT, os mesmos foram revistos.



A SPOT foi uma das primeiras sociedades envolvidas na fundação da EFORT (Federação Europeia de Associações Nacionais de Ortopedia e Traumatologia), na qual mantém uma importante participação. Em 2000, concorrendo contra cidades como Berlim e Amsterdão, **Lisboa venceu o concurso para a organização do Congresso da EFORT**, que veio a ocorrer em 2005, 2019 e se veio a repetir, uma terceira vez, em 2022.

A SPOT tem também estado envolvida no Ensino através da **UEMS (European Union of Medical Specialists)**, cujo atual secretário-geral é um cirurgião português e em que o nosso sócio, Prof. Doutor Jorge Mineiro, desempenha o cargo de **Presidente do European Board Exam of Orthopaedics and Traumatology (EBOT - Comissão do Exame Europeu de Ortopedia e Traumatologia)**.

Ao longo da sua existência a SPOT viu alguns dos seus **sócios serem distinguidos internacionalmente com prémios científicos**, dos quais se destacam:

- Manuel Cassiano Neves – Neer Award of the Shoulder and Elbow Society, pelo seu trabalho “Anatomy and Histology of the Inferior Gleno-Humeral Ligament” – Anaheim, 1989;
- João Espregueira Mendes, Melhor Comunicação Livre, como representante português no 4th Course for Continental Surgeons – Royal National Orthopaedic Hospital – Londres, 1991;
- Rui Cabral, Adrião Proença, Silvério Cabrita, Fernando Judas, Norberto Canha receberam o prémio “Prix de la Revue de Chirurgie Orthopédique”, pelo seu trabalho “Les décalcitié – Caractéristiques et Application Clinique” apresentado no “3éme Congrès de la Association dês Orthopédistes de Langue Française (A.O.L.F.)” – Quebec, Canadá, Setembro de 1992;
- Adrião Proença, Fernando Judas, Rui Cabral, Silvério Cabrita, Norberto Canha receberam o Sirot Prize 1993 pelo seu trabalho “Immunosuppression on fresh small-fragment osteochondral allografts” durante o 19th World Congress Sirot/Sicot 93 – Seoul, Coreia do Sul, Agosto 1993;
- António Garruço, Rui Ferreira, José Teixeira, António Mendonça, Luís Corte-Real, João Oliva, Prémio Melhor Poster pelo trabalho intitulado “Bone Defect – Bone Transport in Infection” apresentado durante o XVII European Congress on Joint Infection – Coimbra, Junho de 1998;
- Nuno Craveiro Lopes recebeu o Prémio de Melhor Poster no Congresso da SICOT em 1999, pelo seu trabalho intitulado “Isquemic Disease of the Hip in a Growing Child” – Sydney, Austrália, Abril 1999.



Em 2000 comemoraram-se os **50 anos de existência da SPOT**, com publicação de livro alusivo ao cinquentenário (https://spot.pt/wp-content/uploads/2023/05/Livro-dos-50-Anos-da-SPOT-2_compressed-1.pdf).

Nesse mesmo ano foram revistos os Estatutos da SPOT.

Em 2001 é feita a aquisição da **nova sede da SPOT** no Parque das Nações e o Congresso Nacional de Ortopedia e Traumatologia decorre no Porto, por ser Cidade Europeia da Cultura; este evento foi considerado uma das atividades culturalmente relevantes para a cidade no âmbito dessa efeméride.

A Secção para o Estudo do Punho e Mão da SPOT nasce em 2002.

Em 2004 é criada a **Comissão de Directores de Serviço da SPOT**. Nesse mesmo ano, é criada a **Comissão de Ensino da SPOT**, tendo como principal missão o **Programa de Apoio ao Internato Complementar de Ortopedia e Traumatologia (PNAICO)**.

Em 2005 a SPOT foi, pela primeira vez, a **anfitriã do Congresso da Federação Europeia de Associações Nacionais de Ortopedia e Traumatologia (EFORT)**, que se realizou de 4 a 7 de Junho no Centro de Congressos de Lisboa; um sucesso a todos os níveis.

Os estatutos são revistos em 2006.

Em 2007 é criado o Grupo de Estudo da Cartilagem da SPOT (GECA). Em 2008 é criado o **RONTAL - Registo Oncológico Nacional de Tumores do Aparelho Locomotor**. Segue-se em 2009 a criação definitiva do **Registo Português de Artroplastias (RPA)** e o **Registo de Doença Displásica da Anca (DDA)**.

O **Grupo de Estudo de Trauma** da SPOT é criado no 60º aniversário da SPOT (2010), sendo, também, publicada a crónica da 6ª década ([https://spot.pt/wp-content/uploads/2023/07/Livro SPOT-60anos 2023 Baixa.pdf](https://spot.pt/wp-content/uploads/2023/07/Livro_SPOT-60anos_2023_Baixa.pdf)).

Para além de nova revisão estatutária, em 2011, é criado (no âmbito da DGS) o **ONA - Observatório Nacional das Artroplastias**, pelo Sr. Secretário de Estado da Saúde, Dr. Manuel Pizarro e por iniciativa da SPOT, conforme consta no respectivo despacho da sua criação (Despacho n.º 16397/2010. D.R. n.º 210, Série II de 2010-10-28).

Em 2012 é lançada a campanha pública **“Olhe pelas Suas Costas”** para alertar para as patologias da coluna, em que a SPOT é uma das 3 sociedades envolvidas. Em 2014 é lançada a campanha pública sobre escolioses, destinada a pais e crianças com escoliose, **“Josephine explica a escoliose”**.

Segue-se a campanha pública de sensibilização para os acidentes por mergulho, “**Mergulho Seguro**”, em parceria com a Santa Casa da Misericórdia (SCML), desde 2013. Algumas notícias e exemplos mais representativos e dos últimos anos:

2013

- Primeiro video da Campanha “Mergulho Seguro:

<https://www.youtube.com/watch?v=u0T7rGuxqEU>

2016

- Lançamento da Campanha “Mergulho Seguro” na Cidade do Futebol:

<https://www.youtube.com/watch?v=bSURFgFwwh8>

- Video do lançamento da Campanha “Mergulho Seguro:

https://www.youtube.com/watch?v=iSPIW_0Lo-E

- Video da Campanha “Mergulho Seguro”:

<https://www.youtube.com/watch?v=FHy1OosR4aA>

2017

- Video da Campanha “Mergulho Seguro”:

<https://www.youtube.com/watch?v=GDWBeDHX4zY>

2018

- Video da Campanha “Mergulho Seguro”:

<https://www.youtube.com/watch?v=-fTmg9cbmDU>

2023

- Video da Campanha “Mergulho Seguro”: <https://youtu.be/W1PCxUb6Tuo>

- Notícia da Campanha “Mergulho Seguro”:

<https://scml.pt/media/noticias/mergulhos-mal-calculados-a-historia-de-dois-exemplos-de-superacao/>

- Excertos de entrevista à TSF do presidente da SPOT:

<https://www.mmclip.com/viewmedia.aspx?ref=z1prj0EQQOplMoKfYPeD89jPBnvm99PBPXg62pXRV9lxY0P8LBkP2yaNEQF1XBGXtTyQOxJgHHR6Z9Epi7Rw5vXQVNAxF%2bR7x1FcbfmmfPgg3m%2bqQgS%2b1EBREffsShk>



Em 2015 é criada a **Comissão de Internos da SPOT (CISPOT)**, com o objetivo de acompanhar com maior proximidade o processo de formação dos médicos internos de Ortopedia, promovendo a formação científica e dando apoio nas necessidades próprias da fase formativa.

A 15 de Maio de 2015 é realizado, em Cascais, o primeiro **Passeio das Artroplastias**, para chamar a atenção da importância de realização de exercício físico pelas pessoas submetidas a este procedimento e portadoras de endopróteses. Neste mesmo ano surge a campanha pública de sensibilização para a prevenção de quedas na população sénior - **“Não caia nisso”**, numa **parceria com a SCML** e com o **Alto Patrocínio do Presidente da República**.

O ano de 2015 marca, ainda, a passagem da Secção para o Estudo da Ortopedia Infantil (SEOI), criada em 1983, para **Sociedade Portuguesa de Ortopedia Pediátrica (SPOP)**, devido ao seu elevado número de membros, à sua longa história e à sua profícua e consistente actividade científica.

Em 2017 é criado o Grupo de Estudos de Ortopedia Geriátrica (GEOGER), como corolário da importância crescente do tratamento da patologia ortotraumatológica de, cada vez mais doentes e mais idosos, resultado do aumento progressivo da esperança de vida, e da necessidade da abordagem e gestão das suas múltiplas comorbilidades.

Em 2018, o Grupo de Estudo da Cartilagem (GECA) evolui para secção: **SENTO - Secção para o estudo das Novas Terapias em Ortopedia**. O Grupo de Estudo de Medicina Legal evolui para **Secção para o Estudo da Medicina Legal (SEML)** e o Grupo de Estudo de Trauma, para **Secção de Trauma (ST)**.

Em 2019 são alterados os estatutos da SPOT e o regulamento dos grupos de Estudo, Secções e Sociedades Afiliadas.

O **70º Aniversário da SPOT** é comemorado em 2020 (video comemorativo disponível em: <https://youtu.be/8scvKsnXOns>) e, neste ano, a Secção do Joelho (criada em 1985) evolui para **Sociedade Portuguesa para o Estudo do Joelho (SPEJ)**.

Em 2021, é a vez da Secção Ombro evoluir para a **Sociedade Portuguesa do Ombro e Cotovelo (SPOC)** e em 2022, depois de uma curta passagem como Secção, o Grupo de Estudos de Infecção (GEI) transforma-se em **Sociedade Portuguesa de Infecção Osteoarticular (SPIO)**, alavancada pela importância do tema e pela crescente necessidade de envolvimento multidisciplinar e de incorporação tecnológica.



Estimulada pelas necessidades criadas por força da pandemia SARS Cov 2, a SPOT foi rápida a reagir com a realização do seu Congresso Nacional de 2021 em modelo integralmente virtual e com o lançamento de um ciclo de ações formativas, de periodicidade mensal e em horário extra laboral, por via remota, que se iniciou em 4/9/2021 e se mantém, tendo já sido realizados 13 (mais informação disponível em <https://spot.pt/formacao/mensagem-do-coordenador/>) e estando agendados e em preparação os próximos 11, de periodicidade mensal.

Pela terceira vez é realizado, em 2022 em Lisboa, o **Congresso da Federação das Sociedades Nacionais de Ortopedia e Traumatologia (EFORT)**.

É também em 2022 que se surge uma nova iniciativa da SPOT, através da sua Comissão de Internos (CISPOT), de grande utilidade e sucesso, com o apoio da Ordem dos Médicos (OM): o **InOrtopedia**, realizado em Janeiro de cada ano e que consiste num curso de introdução à ortopedia destinado àqueles que iniciaram, no início desse mês, a sua formação específica em ortopedia. Tem uma componente teórica que decorre durante a semana, de forma online em horário pós-laboral (entre as 20.30h e as 23.00h) e uma componente prática que se realiza no final dessa semana, na Escola de Medicina da Universidade do Minho, em Braga. Este curso tem, como principais objetivos (mais informação disponível em <https://spot.pt/formacao/mensagem-do-coordenador/>):

1. Acolher os novos Internos no seio da Ortopedia
2. Proporcionar-lhes um primeiro contacto com os ortopedistas e a Ortopedia e Traumatologia
3. Formar os novos Internos nos diagnósticos iniciais e nas técnicas básicas do exercício da Ortopedia (imobilizações, suturas de nervos e tendões, manuseamento de placas e parafusos e de cavilhas endomedulares etécnica artroscópica)
4. Acelerar a integração e o desempenho dos novos profissionais nos serviços de ortopedia, inclusivamente nas atividades próprias da actividade ortotraumatológica em Serviço de Urgência
5. Reforçar o relacionamento e a conectividade entre profissionais dos diversos hospitalares que permitam uma melhor relação, colaboração e intercambio entre as diferentes instituições

Já em 2023, o Grupo de Estudos de Orto geriatria (GEOGER) evolui, em resultado da forte pressão sobre esta temática, para **Sociedade para o Estudo da Orto geriatria (SEOGER)** e a Secção para o Estudo da Novas Terapias em Ortopedia (SENTO) para a **Secção para o Estudo da Novas Terapias e Tecnologias em Ortopedia (SENTTO)**, para incorporar o estudo e avaliação das tecnologias no âmbito da Ortopedia, nesta fase que vivemos de grande aceleração das soluções tecnológicas e do advento da robótica, da inteligência artificial e da transição digital.

Embora o percurso nem sempre tenha sido fácil, ao longo de **72** anos de existência, todas as Direcções da SPOT se empenharam sempre para que a SPOT progredisse e atingisse o seu objectivo último de fazer desenvolver a Ciência Ortopédica e de a divulgar perante os seus actuais **1.456** sócios. A SPOT tem actualmente a grande preocupação de se voltar para fora, para o público, que é a razão de ser da existência da comunidade médica, em geral, e ortopédica, em particular. A intensa actividade demonstrada neste pedido, comprova (com detalhe) uma Sociedade com objetivos claros e nobres, permanentemente focada no seu designio, sólida e estável durante mais de 70 anos, em constante crescimento e, nos últimos anos, com uma forte aceleração dos seus níveis de atividade, de colaboração com os organismos oficiais e de grandes preocupações de cidadania, com participação e intervenção muito relevantes junto da sociedade civil.

2.5. Condições de acesso a benefícios, actividades e serviços

A SPOT tem 1.456 sócios que usufruem dos seguintes benefícios:

- a) Acesso exclusivo a informações sobre eventos formativos (cursos, conferências, reuniões científicas, congressos) na área de Ortopedia, sejam nacionais ou internacionais;
- b) Acesso online à Revista Científica
- c) Acesso a cursos de formação online
- d) Acesso a conteúdos formativos
- e) Acesso à biblioteca virtual (revistas internacionais)
- f) Acesso a prémios
- g) Acesso a apoios financeiros para a participação em ações formativas organizadas pela SPOT ou por outras entidades de reconhecido valor científico
- h) Acesso a bolsas de investigação e para estágios nacionais e no estrangeiro
- i) *Newsletters*
- j) *Descontos cursos organizados ou patrocinados pela SPOT*
- k) Descontos no Congresso Nacional de Ortopedia e Traumatologia

- l) Reconhecimento profissional
- m) Benefícios para sócios acordados com terceiros
- n) Participação nos Órgãos Sociais SPOT
- o) Acreditação (créditos SPOT)
- p) Participação como formador
- q) Participação em grupos de trabalho
- r) Participação em projetos de investigação

2.6. Meios humanos e materiais

A Sede da SPOT localiza-se actualmente na Rua dos Aventureiros, nº 19 B – Parque das Nações – 1990-024 Lisboa.

A Sociedade tem duas secretárias como assalariadas, com um total mensal de €3.131,20 em remunerações:

- Cristina Camilo, com remuneração mensal ilíquida de 1.586,60€
- Ana Domingos, com remuneração mensal ilíquida de 1.544,60€

A SPOT dispõe, também, de apoio jurídico do escritório Zenha Advogados, com regime de avença mensal (1.000€) com a Dra. Anabela Rodrigues.

Os órgãos sociais não recebem qualquer remuneração.

2.7. Projectos Futuros

A SPOT está empenhada no reforço dos conteúdos e das capacidades formativas, na melhoria do desempenho e dos conteúdos do seu Site (tanto no que se refere à informação para os seus sócios como em literacia para a saúde da população), das tecnologias de informação e dos meios virtuais; incorporação de plataformas e de **conteúdos de formação** e acesso a **publicações internacionais** reconhecidas. Pretende incrementar a atividade científica e de formação, com promoção de trabalhos científicos e multicêntricos e reforço do PNAICO que é, para além de um instrumento muito importante na formação dos Internos, um excelente meio de aproximação aos sócios mais jovens e futuros titulares.

Está em curso a reformulação do **Congresso Nacional, com maior envolvimento e protagonismo dos Grupos de Estudo, das Secções e das Sociedades Afiliadas, com mais tempo** alocado à sua atividade científica e reforço da sua participação na organização do Congresso. Pretende-se, também, aumentar a presença e participação de sociedades científicas nacionais de outras especialidades, nomeadamente de Medicina Geral e Familiar, Reumatologia e Medicina Física e de Reabilitação, internacionais de renome e estimular a organização de **cursos em Congresso**, com o envolvimento das estruturas organizadas da SPOT e dos patrocinadores do evento.

Reconhecendo a importância da Revista Científica da SPOT, enquanto meio de divulgação científica do que se faz em Portugal, é fundamental reforçar a sua indexação e fator de impacto, por forma a alavancar o seu reconhecimento científico e a viabilizar a sua vertente financeira.

É também muito importante redefinir uma estratégia para os Registos Nacionais (Artroplastias, Doença Displásica da Anca, Tumores), aspecto que já está em preparação e negociação com a tutela. Os registos são uma iniciativa meritória e muito importante para o País. Para ser efectivo, o registo tem de ser obrigatório e, para ser obrigatório, tem de ser imposto pelos financiadores. Pelo interesse nacional e público dos registos e pelo facto do maior financiador da saúde ser o Estado Português, a estratégia é **negociar com o Ministério da Saúde a oficialização e consolidação dos registos**. Só dando esse passo, à semelhança dos mais importantes registos similares do mundo, o registo poderá vir a ser obrigatório, primeiro imposto pelo Estado e, depois, pelos restantes financiadores, por efeito de arrasto, dotando o país de uma ferramenta imprescindível para o conhecimento da realidade nacional, o controlo qualitativo da prestação e a capacidade de racionalização dos recursos alocados.

A aproximação à sociedade civil é outra preocupação da SPOT, que pretende a criação de uma Direção de Campanhas Públicas, com personalidades de prestígio inter pares e de reconhecido mérito, com disponibilidade e dedicação, com vista a:

- Desenvolver e reforçar as campanhas públicas,
- Reforçar no site os conteúdos informativos dedicados ao público
- Prestar informações sobre a Ortopedia e os Ortopedistas portugueses

- Organizar cursos sobre ortopedia e traumatologia geral para médicos não ortopedistas, nomeadamente num esforço de formação e aproximação com os médicos da especialidade de Medicina Geral e Familiar
- Desenvolver projetos de comunicação, informação e sensibilização do público em geral, com visibilidade nos meios de comunicação social, sobre temas de particular relevância para a saúde comunitária, nomeadamente na vertente preventiva da doença ortopédica e na promoção da saúde e de hábitos saudáveis de vida

Considerando a importância das ligações com sociedades congéneres internacionais, a SPOT envida esforços para intensificar os contactos e as relações. Porque é muito pelas relações com as Sociedades congéneres que passa a **visibilidade internacional da SPOT**. É através dos protocolos estabelecidos que se concretiza a visibilidade e **reconhecimento internacional à Ortopedia e aos ortopedistas portugueses e à qualidade da Medicina praticada em Portugal**, nos quatro cantos do mundo e nos cinco continentes, nesta era da globalização. É nestas relações que há que encontrar cada vez mais sinergias para projectos conjuntos e transversais, internacionais, que reforcem o protagonismo, o prestígio e a notoriedade do País e da Ortopedia nacional. O caminho que, neste aspeto, tem sido trilhado no passado, está a ser intensificado, com especial atenção dada à criação de projetos comuns, em diferentes áreas (estudos multicêntricos internacionais; publicações; organização; formação presencial, *e-learning*, estágios; ...). Uma nota para o papel que a SPOT já está a desempenhar, em sintonia com a Sociedade Brasileira, na **formação dos ortopedistas dos países de língua portuguesa, através da SOLP**.

3. Fins de utilidade pública a prosseguir

Com este pedido de Estatuto de Entidade de Utilidade Pública, mais do que estabelecer fins, a SPOT pretende tão somente que lhe seja reconhecido oficialmente um estatuto que lhe permita potenciar o seu papel na sociedade civil, pela actuação nas áreas da Saúde, Investigação, Inovação, Educação e Intervenção Social, como explicitado anteriormente neste documento.

Pelo foco no Ensino e Educação de jovens médicos ou especialistas em Ortopedia, incrementa os níveis qualitativos da assistência médica, proporcionando assim aos doentes os melhores cuidados de saúde à luz do estado da arte, pela promoção da investigação e divulgação científica e pelo estímulo ao desenvolvimento tecnológico, numa área em constante mudança.

A atribuição do Estatuto de Utilidade Pública à SPOT, conforme solicitado e com os méritos documentados, permitirá manter e potenciar o alargamento de parcerias com entidades públicas e privadas, alavancando a capacidade da SPOT de alocar mais recursos, de recrutar mais parceiros e de dar maiores contributos às entidades oficiais e à sociedade civil, na persecução dos nobres fins a que se dedica.

Continuará, assim, a aposta na realização de eventos em várias localidades do país e na divulgação além-fronteiras do que melhor se faz na Ortopedia nacional, grangeando prestígio para Portugal e para a Ortopedia que nele se faz.

4. Motivos que fundamentam a concessão de EUP

Ao longo da sua existência, a SPOT tem já revelado, nos seus mais de setenta anos de história, ser uma entidade firme, consolidada e de manifesto interesse público, embora não reconhecida oficialmente como tal:

- 1) Promove a formação de ortopedistas e de investigação clínica, contribuindo, assim, para a prestação de melhores cuidados de saúde aos portugueses, nas áreas da Ortopedia e Traumatologia.

- 2) Tem realizado dezenas de eventos, de âmbito nacional e internacional, assim fomentando:
- a) Pontes com diversas entidades públicas e privadas, contribuindo para a saúde pública (já descritas).
 - b) Proximidade com sociedades congéneres, facilitando a realização de estágios em intercâmbio e partilha de conhecimento na área, nomeadamente sociedades de Ortopedia e Traumatologia da Alemanha, Argentina, Brasil, Espanha, EUA, França.
 - c) Boas relações com os países de Língua Portuguesa, pela **Sociedade Ortopédica de Língua Portuguesa (SOLP)** e a Portugalidade, contribuindo para a formação dos ortopedistas nessas geografias e, assim, para o desenvolvimento desses países.
 - d) Contacto entre os diferentes profissionais e a constituição de rede, sempre útil para as melhores relações institucionais e melhor articulação de cuidados, das quais os doentes beneficiam especialmente;
 - e) Turismo com beneficio das economias locais, pela realização de eventos em diferentes localidades: Albufeira, Aveiro, Beja, Braga, Coimbra, Elvas, Estoril, Espinho, Évora, Figueira da Foz, Funchal, Lisboa, Mealhada, Miranda do Douro, Parede, Pinhão, Portalegre, Porto, Póvoa do Varzim, Setúbal, Tróia, Vimeiro, Vilamoura, Vila Nova de Gaia, Vila Real, Viseu, Unhais da Serra, entre outros;
 - f) Turismo de estrangeiros, dando a conhecer Portugal além-fronteiras, com dezenas de convidados de pelo menos 19 nacionalidades diferentes, a participar nos eventos realizados em território nacional, sendo alguns dos mais relevantes: África do Sul, Alemanha, Angola, Argentina, Áustria, Brasil, Cabo Verde, Canadá, Espanha, EUA, França, Itália, Japão, Moçambique, Noruega, Reino Unido, República Checa, São Tomé e Príncipe, Suíça.

5. Legitimidade do Representante

A SPOT é uma sociedade com estatutos próprios e com “personalidade jurídica”.

No dia 18 de Março de 2023 tomou posse a actual Direcção da SPOT, presidida pelo Sr. Prof. Doutor Mário João Baptista Nunes de Mourão Gamelas, nascido a 8/11/1961, portador do cartão de cidadão n.º 06980573 3ZX6, válido até 3/8/2031, que passou, assim, a representar legitimamente a Sociedade, que se propõe ao Estatuto de Entidade com Utilidade Pública.



6. Página da Internet

A SPOT tem uma página de internet: <http://www.spot.pt>

Nesta página, constam em acesso livre:

- actas das Assembleias Gerais com os relatórios de contas dos últimos cinco anos:
<https://spot.pt/relatorios-e-contas/>
- lista atualizada dos titulares dos órgãos sociais:
<https://spot.pt/quem-somos/orgaos-sociais/>
- texto atualizado dos estatutos e do regulamento interno:
<https://spot.pt/quem-somos/estatutos-regulamentos-e-protocolos/>

7. Documentos de suporte ao Pedido de Utilidade Pública (Bloco 2)

(disponíveis em: <https://spot.pt/wp-content/uploads/2023/08/Bloco-2-Documentos-suporte-EUP.pdf>)

- I. Relatório de actividades dos últimos cinco anos.
- II. Cópia do acto de constituição.
- III. Cópia do texto estatutário atualizado, bem como do elenco de todas as alterações efetuadas e fotocópia da publicação do extrato dos estatutos e suas alterações.
- IV. Cópia do cartão de identificação de pessoa coletiva actualizado.
- V. Declarações comprovativas da regularização da situação contributiva perante a Segurança Social e do cumprimento das obrigações fiscais ou autorização para a consulta da situação fiscal ou contributiva por parte da SGPCM, nos termos do Decreto -Lei n.º 114/2007, de 19 de abril, na sua redação atual;
- VI. Pareceres do conselho fiscal a respeito dos relatórios de atividades e de contas dos últimos três anos e cópias das atas de aprovação dos relatórios e dos pareceres pelo órgão competente (constam os últimos 5 anos, de 2018 a 2022);
- VII. Endereço institucional de correio eletrónico: spot@spot.pt

Notas:

- O *código de acesso à certidão permanente do registo comercial* não é aplicável, dado que a SPOT não é uma Sociedade Comercial, mas sim uma associação científica sem fins lucrativos.
- Uma vez que a SPOT não tem órgãos sociais remunerados, também não é aplicável a *Deliberação da Assembleia Geral, no caso das associações e cooperativas, ou do órgão de administração, no caso das fundações, que aprove a remuneração do exercício de cargos nos órgãos sociais da pessoa coletiva, quando aplicável, nos termos do artigo 14.º da Lei - Quadro do Estatuto de Utilidade Pública.*

8. Contactos directos

São os seguintes os contactos directos da SPOT para esclarecimentos adicionais, agendamento de eventuais reuniões, disponibilização de mais informação, ou qualquer outra necessidade:

Endereço postal: Rua dos Aventureiros, nº 19 B – Parque das Nações – 1990-024 Lisboa.

Endereço electrónico: spot@spot.pt

Contactos telefónicos:

Presidente:

João Gamelas – 935237640

Secretária:

Cristina Camilo - 937784541

9. Outros documentos úteis (Bloco 3)

(disponíveis em: https://spot.pt/wp-content/uploads/2023/08/Bloco-3-Outros-documentos-uteis_compressed-1.pdf)

10. Lista de Siglas/Abreviaturas

AAOS - *American Academy of Orthopaedic Surgeons*

AAOT – *Asociación Argentina de Ortopedia y Traumatologia*

ACSS – Administração Central do Sistema de Saúde

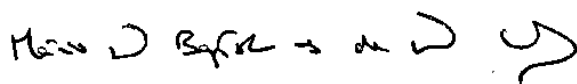
AEPOT - Associação dos Enfermeiros Portugueses de Ortopedia e Traumatologia



AMOT – Associação Moçambicana de Ortopedia e Traumatologia
APPSReuma – Associação Portuguesa de Profissionais de Saúde em Reumatologia
CISPOT - Comissão de Internos da SPOT
DDA - Registo de Doença Displásica da Anca
DGS – Direção Geral de Saúde
EBOT - *European Board Exam of Orthopaedics and Traumatology*
EFORT - *European Federation of National Associations of Orthopaedics and Traumatology*
EPOS - *European Paediatric Orthopaedic Society*
ESSKA - *European Society for Sports Traumatology, Knee Surgery and Arthroscopy*
FPSCM – Federação Portuguesa das Sociedades Científicas Médicas
GECA - Grupo de Estudo da Cartilagem
GEI - Grupo de Estudos de Infecção
GEOGER - Grupo de Estudos de Ortopedia Geriátrica
ISAKOS - *The International Society of Arthroscopy, Knee Surgery and Orthopaedic Sports Medicine*
OF - Ordem dos Fisioterapeutas
OM - Ordem dos Médicos
OMS – Organização Mundial de Saúde
ONA - Observatório Nacional das Artroplastias
ONU – Organização das Nações Unidas
PNAICO - Programa de Apoio ao Internato Complementar de Ortopedia e Traumatologia
PRP - Prevenção Rodoviária Portuguesa
RONTAL - Registo Oncológico Nacional de Tumores do Aparelho Locomotor
RPA - Registo Português de Artroplastias
SAOT – Sociedade Angolana de Ortopedia e Traumatologia
SBOT – Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia
SCML - Santa Casa da Misericórdia de Lisboa
SECOT – *Sociedad Española de Ortopedia y Traumatología*
SEML - Secção para o Estudo da Medicina Legal
SENTO - Secção para o estudo das Novas Terapias em Ortopedia
SENTTO - Secção para o Estudo da Novas Terapias e Tecnologias em Ortopedia
SEOGER - Sociedade para o Estudo da Ortogeriatrics
SEOI - Secção para o Estudo da Ortopedia Infantil
SICOT - *Société Internationale de Chirurgie Orthopédique et de Traumatologie*
SOFcot – *Société Française de Chirurgie Orthopédique et Traumatologique*
SOLP - Sociedade Ortopédica de Língua Portuguesa
SPA - Sociedade Portuguesa de Anestesiologia
SPCM - Sociedade Portuguesa de Ciências Médicas
SPEJ - Sociedade Portuguesa para o Estudo do Joelho
SPIO - Sociedade Portuguesa de Infecção Osteoarticular
SPMFR – Sociedade Portuguesa de Medicina Física e de Reabilitação
SPMI - Sociedade Portuguesa de Medicina Interna
SPMS – Serviços Partilhados do Ministério da Saúde
SPN - Sociedade Portuguesa de Neurologia
SPNP - Sociedade Portuguesa de Neurologia e Psiquiatria
SPOC - Sociedade Portuguesa do Ombro e Cotovelo

SPODOM - Sociedade Portuguesa de Osteoporose e Doenças Ósseas Metabólicas
SPOP - Sociedade Portuguesa de Ortopedia Pediátrica
SPOT – Sociedade Portuguesa de Ortopedia e Traumatologia
SPPSM - Sociedade Portuguesa de Psiquiatria e Saúde Mental
SPR – Sociedade Portuguesa de Reumatologia
ST - Secção de Trauma

Lisboa, 28 de Agosto de 2023



João Gamelas

Direção 2023/2024
Presidente

SPOT – SOCIEDADE PORTUGUESA DE ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA

Rua dos Aventureiros, 19 B
Parque das Nações
1990-024 Lisboa
Portugal

spot@spot.pt

Tel: +351 218958666

